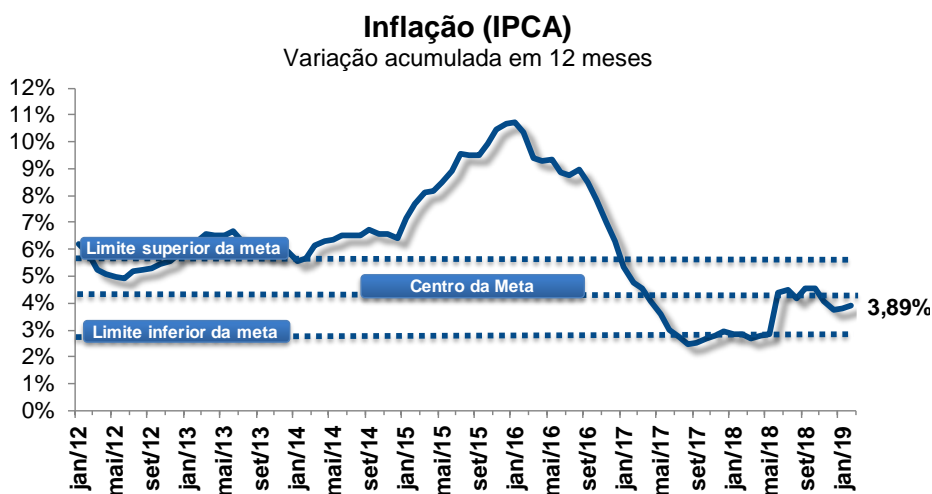


Dados divulgados entre os dias 11 de março e 15 de março

## Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,43% em fevereiro de 2019, conforme o IBGE. No mesmo mês de 2018, a inflação havia sido de 0,32%. Assim, a inflação acumulada em 2019 alcançou 0,75%, acima dos 0,61% apurados no mesmo período de 2018. Em 12 meses, a inflação registra 3,89%, acima dos 2,84% apurados no mesmo período de 2018. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Educação (3,53%) e Alimentação e Bebidas (0,78%) tiveram as elevações de maior peso. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, o IPCA avançou 0,15% em fevereiro, ante avanço de 0,08% em janeiro. Destaque também para a alta em Educação (4,14%), enquanto Transportes, que registrou queda de 1,39%. Assim, o IPCA acumula crescimento em 12 meses de 4,06%, frente a 2,88% verificados em fevereiro de

2018. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em fevereiro, sua variação no país foi de 0,54%, acumulando alta de 3,94% em 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou variação de 0,05%, com variação acumulada de 0,13% entre janeiro e fevereiro de 2019, registrando alta de 4,06% em 12 meses. O resultado do IPCA de fevereiro mostra aceleração da inflação, tendo ficado acima da última previsão do mercado para o mês (0,37%). A alta foi puxada pelo avanço nos preços dos alimentos, com impacto da variação de chuvas, e da educação, influenciado pelos reajustes feitos tradicionalmente nessa época de ano; o avanço nesse grupo, contudo, foi o menor ajuste no mês desde 2008. Desse modo, a inflação segue comportada, com o acumulado do ano mantendo-se abaixo da meta do Banco Central (4,25%).



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

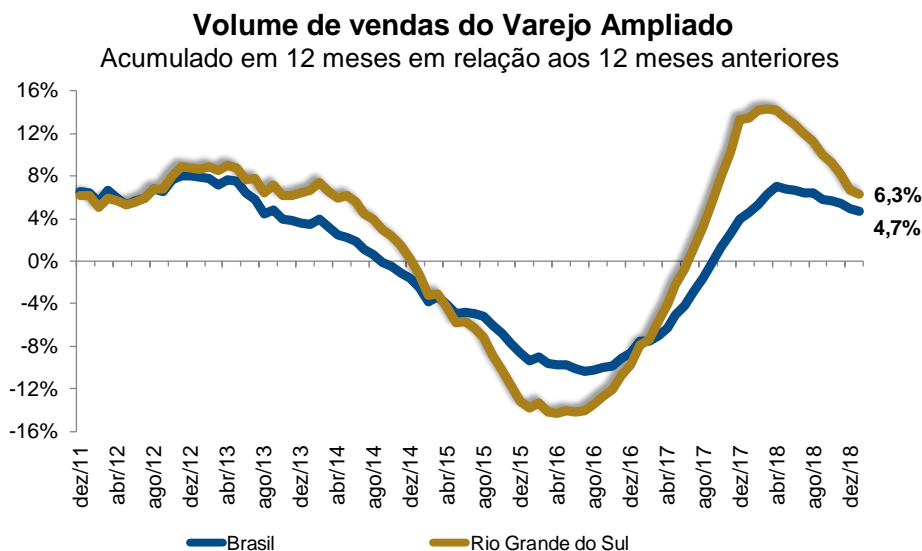
## Comércio (PMC)

Em janeiro, o volume de vendas do Varejo Restrito brasileiro registrou variação de 0,4% na comparação com o mês anterior (dezembro de 2018) na série com ajuste sazonal. Frente ao mês de janeiro de 2018, o índice de volume de vendas apresentou aumento de 1,9%. No acumulado em 12 meses houve alta de 2,2%. No Rio Grande do Sul (RS), comparado ao mês anterior, o Varejo Restrito teve variação de 1,7%, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de janeiro do

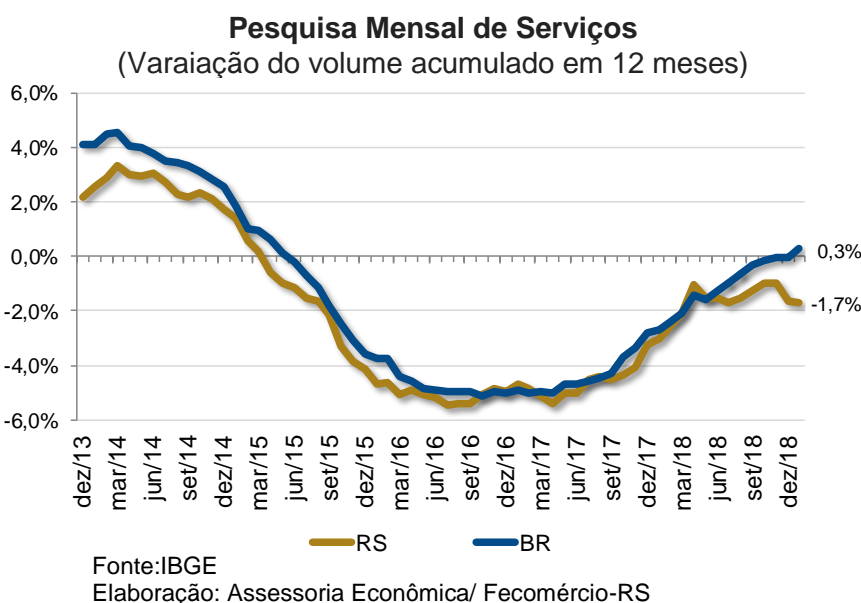
ano passado, houve crescimento de 5,2%, o mesmo aumento verificado quando se considera o acumulado nos 12 meses encerrados em janeiro de 2019. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de material de construção e veículos, motos, partes e peças, frente a janeiro de 2018, foi verificado aumento de 3,5% para o Brasil (BR) e de 4,4% no RS. Dessa forma, o volume de vendas do Varejo Ampliado registrou no acumulado em 12 meses 4,7% no país, e 6,3% no Rio Grande do

Sul. O que se observa tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul é que as taxas de crescimento têm alternado expansão e contração na margem, com dificuldade de registrar uma trajetória de crescimento persistente. O comportamento das

vendas do comércio poderá observar uma evolução mais positiva à medida que a recuperação econômica possa se refletir em uma melhora mais expressiva no mercado de trabalho e das condições de crédito.



**Serviços (PMS)**



Em janeiro, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, a atividade de serviços registrou variação de -0,3% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), a queda apurada foi de 0,1% no período. Frente a janeiro de 2018, houve avanço de 2,1% no Brasil, enquanto no Rio Grande do Sul foi registrada queda de 0,8%. No acumulado em 12 meses, o volume de serviços prestados cresceu 0,3% no país e recuou 1,7% no estado gaúcho. Em termos

desagregados, no resultado interanual, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram retração. As quedas ocorreram em outros serviços (-14,1%), em transportes (-4,5%) e serviços prestados às famílias (-1,4%). No país, foi registrada queda apenas nos serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,4%), enquanto as demais atividades registraram crescimento, destacando-se outros serviços (5,7%) e serviços prestados às famílias (4,5%).

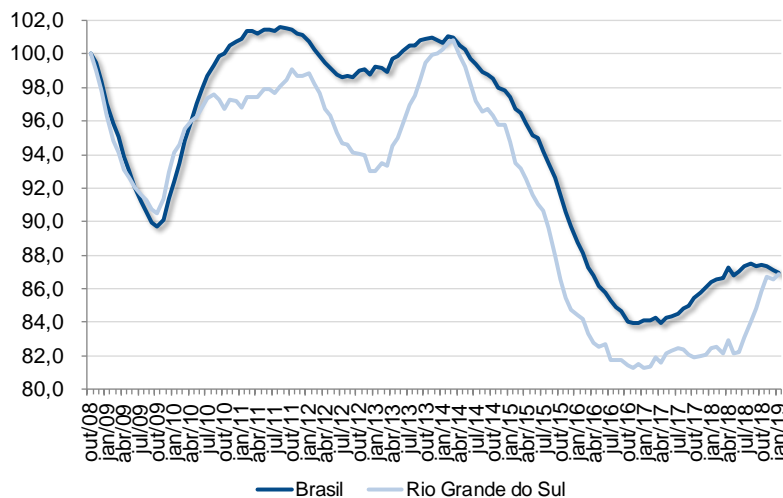
## Produção Industrial

No mês de janeiro, a indústria nacional e a indústria gaúcha registraram movimentos opostos, na série com ajuste sazonal. Enquanto a produção nacional teve variação de -0,8%, no Rio Grande do Sul (RS) houve avanço da atividade industrial de 2,6%. Na comparação com janeiro de 2018 esse movimento se repete, a indústria nacional teve baixa 2,6%, enquanto a gaúcha alta de 5,7%. Desse modo, o Brasil acumula em 12 meses

aumento de 0,6% da produção industrial, ao passo que no RS a alta foi de 5,4% para o mesmo período. Em termos desagregados, na comparação interanual, o resultado nacional foi influenciado pelas quedas de Farmoquímicos e Farmacêuticos (-22,5%) e Produtos alimentícios (-4,0%). Já para o RS, destaque para Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias que se expandiu 34,8%.

### Produção Industrial – Brasil e Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



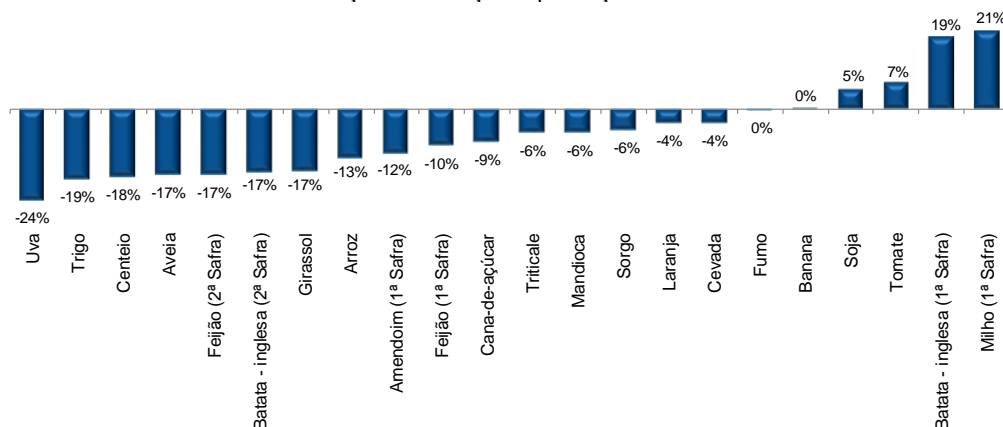
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

## Safra Agrícola

### Estimativa Produção Agrícola 2019 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

A estimativa do mês de fevereiro para a produção de grãos em 2019 é de 228,8 milhões de toneladas (tn). A cifra indica um aumento de 1,0% em relação a safra de 2018. Dentre as principais culturas (arroz, milho e soja), o acréscimo frente ao ano

anterior é influenciado pela alta de 9,8% da produção de milho. Por outro lado, o arroz deve ter redução de 10,9%, enquanto que a soja deve recuar 3,8%. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação

de 14,6% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,2%) e Paraná (16,0%). A safra gaúcha deverá totalizar 33,4 milhões de tn em 2019, o que representa uma alta de 0,9% frente ao resultado de

2018 (33,1 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de -13,2%, 20,7% e 5,2% respectivamente.

## Boletim Focus

### PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,87%	3,89%	4,00%	4,00%
PIB (Crescimento)	2,28%	2,01%	2,80%	2,80%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,75
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,5%	6,5%	8,0%	7,75%
IPCA nos próximos 12 meses	3,99%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 15 de março de 2019)

### Dados que serão divulgados entre os dias 18 de março e 22 de março

Indicador	Referência	Fonte
IBC-Br	Janeiro de 2019	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.